

Alocução proferida pelo Prof. Hélio Magalhães de Oliveira, em sessão plenária do **Departamento de Eletrônica e Sistemas** da UFPE, em 25 de Agosto de 2007, por ocasião das homenagens ao Prof. Valdemar Cardoso da Rocha Júnior.

O corpo do DES sente-se honrado em se fazer presente à sessão plenária consagrada a um mestre e professor desta egrégia Casa, Valdemar Cardoso da Rocha Júnior a qual comparece, acompanhado de membros de sua família. Ele, sem dúvida, vem tendo uma das atuações mais marcantes e duradouras do Departamento de Eletrônica e Sistemas da UFPE. Na alocução de *Einstein* para *Plank*, ouviu-se: “Há muitas espécies de homens que se dedicam à Ciência, nem todos por amor à Ciência. Alguns penetram no seu templo, porque isso lhes dá ocasião de exhibir seus talentos especiais”. Este perfil se revela no presente episódio. Conhecemo-nos há quase 30 anos, exatamente desde 1979, quando eu, púbere graduando em Engenharia, esperançoso e ávido por genuína orientação acadêmica, afinal deparei-me com alguém tão densamente ligado à pesquisa científica. Em saletas do galpão de Elétrica, “aulas particulares” e uma profusão de conhecimento científico que me encantou decisivamente. Agradeço, pois, o privilégio de saudar o professor Valdemar e por ter um ensejo para lhe passar uma rápida mensagem por ocasião do seu sexagésimo aniversário. Pareceu-me um fácil imperativo categórico para quem trazia a vantagem de ser discípulo. Mesmo irrefutável. Mas revelou-se tarefa abstrusa: Uma inquietação de que o discurso não soe sob aparências de adulação e afabilidade. O prosaico – supõe-se – seria delinear um perfil do seu aporte na engenharia, na formação de pessoal e fazer alusão ao seu longo percurso de contribuições neste departamento, ou mesmo discorrer sobre seu mui extenso *curriculum vitae*. Publicações em periódicos, orientações acadêmicas, criação de novos cursos, participação ativa em sociedades científicas, organização de inúmeros congressos, cargos administrativos e em órgãos de fomento, seria alongado, incompleto. Aqui, ele foi um dos Pioneiros. Em 1977 foi co-fundador do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica em nível de Mestrado e participou ativamente da criação do DEPARTAMENTO DE ELETRÔNICA E SISTEMAS em outubro de 1979. Quantas e quantas aulas e seminários com voz fleumática e suave, apresentando temas sofisticados com a leveza de quem os domina profundamente... Qualquer que seja a natureza de presumíveis divergências, o valor das contribuições do Prof. Valdemar é incontroverso. Nesta saudação quase lacônica e pueril, destaco mormente a relevância da sua marcante obra científica focada na Teoria da Informação e Criptografia, que *per si* "valeu por uma congregação, porque é o preceptor de gerações, na UFPE e no Brasil". E, ao contrário de muitos de igual posição que desencantados com a universidade, assumem outras alternativas, o Prof. Valdemar luta ininterruptamente contra o imobilismo científico dentro e fora da academia. E esse enunciado não se encerra em mera figura de retórica. É só ter olhos de ver: “és cientista laureado, sem ficar de tudo circunscrito nas, às vezes, exíguas fronteiras da ciência”. A atribuição da denominação «Laboratório Prof. Valdemar Rocha Júnior» ao atual «Laboratório de Telemática» é, incontestavelmente, uma justa e merecida homenagem ao pioneirismo e espírito edificador dedicado ao nosso Departamento. E por isso lhe somos profundamente gratos. A Engenharia na universidade que lutamos por construir lhe agradece do mesmo modo. Parabéns, Professor Valdemar! Obrigado.

Hélio Magalhães de Oliveira  
Professor Adjunto do DES.